

outros mais virulentos, introduzidos no organismo pelo mesmo processo;

7.^a Como estas inoculações não affectam o tubo digestivo é duvidoso que tornem os animaes refractarios ás inoculações no intestino;

8.^a Pela mesma razão é incerto que taes inoculações dêem ao homem immunnidade para o cholera;

9.^a Augmenta esta duvida o facto de não estar definitivamente resolvido que um verdadeiro ataque de cholera dê immunnidade para outro, e até haver quem pense, como Stoufflet, que a cholera predispõe o organismo para novas evasões;

10.^a O uso conveniente da vacina Ferran não parece constituir um perigo serio;

11.^a Não deve todavia ser permittida em paizes indemnes;

12.^a A observancia dos preceitos hygienicos, reconhecidos de utilidade pela observação e experiencia, tem um poder preservativo indubitavel, que não deve ser esquecido pela confiança na vaccina anti-cholERICA, cuja acção prophylactica é por emquanto muito duvidosa.

Terminaremos este trabalho com as prudentes palavras que servem de fecho ao artigo de 3 de Julho, sobre vaccinação anti-cholERICA, de um jornal medico muito auctorisado—*Encore une fois, il convient d'attendre.*

De V. Ex. creados respeitadores.—Lisboa, 7 de Julho de 1885.—*Lourenço de Almeida Azevedo — Philomeno da Camara Mello Cabral — Antonio de Azevedo Maia.*

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

A DIELECTROLYSE. — O Dr. Brondel (d'Alger) fez na sessão da Academia de Medicina de Pariz de 22 do mez pasaado uma communicação sobre a introdução na economia de certos medicamentos por meio da electricidade.

Se se faz passar uma *corrente* em uma dissolução d'um sal, este se decompõe, dirigindo-se o metal para o polo negativo e o metalloide ou o acido para o polo positivo. Esta operação o Sr. Brondel verificou e tem realisado atravez do organismo, e a que deu o nome de *dielectrolyse*. Para o iodo, que é um metalloide facilmente electrolisavel elle applica em uma parte do corpo uma lamina de *isca* embebida em uma solução de iodureto de potassio, e por cima desta lamina o polo negativo de uma pilha, cujo polo positivo é collocado em outra parte do corpo; o iodosepara-se do potassio e caminha atravez dos tecidos organicos para o polo positivo, onde chega rapidamente, como se reconhece por meio do papel amidonado, que fica azul.

E' este um methodo hypodermico, ou antes *intra organico*, *sem alteração da pelle*, o que deixa de produzir a dor.

Um grande numero de corpos simples poderão assim atravessar a economia, e as applicações do novo methodo podem ser numerosas e importantes. O Dr. Brondel já tem com elle curado fibromas uterinos, um caso de perimetrite, uma nevralgia ovariana rheumatismal, e varios casos de rheumatismo chronico.

As observações ultteriores do auctor devem ter relação com outras molestias, como os tumores parasitarios e malignos, as affecções da pelle, a syphilis, as nevralgias etc. etc., e sobretudo a tísica pulmonar, em que o Dr. Brondel espera ensaiar a acção de diversos antisepticos mineraes, como o arsenico, o mercurio, o fluor e outros, que a electrolyse permite fazer penetrar até o tecido pulmonar. Em todo caso é um novo caminho a percorrer no terreno das investigações therapeuticas.

Em sessão de 29 do mesmo mez M. Dujardin-Beaumetz diz que a communicação que o Dr. Brondel acabava de fazer á Academia de Medicina tinha dado logar já a duas reclamações de prioridade, mas que entretanto convinha restabelecer a verdade dos factos.

M. Brondel, tendo adiado sua viagem para Alger, veio ao serviço mostrar-lhe a applicação do methodo.

Pretendia elle que collocando o iodureto de potassio no dorso de um individuo era possivel fazer passar á face ventral o iodo por decomposição pela electricidade.

M. Brondel fez mesmo a experiencia, applicando o iodureto de potassio no dorso do individuo, e amidon no ventre do mesmo, e collocando o polo positivo no dorso e o negativo no ventre.

Quando os electrados achavam-se applicados M. Brondel fez funcionar a pilha e collocou a mão no ventre do individuo, apparecendo a coloração azul. Impressionou-me este resultado, mas fazendo collocar por pessoas differentes o iodureto de potassio e o amidon nos logares já citados, a reacção não appareceu. Esta experiencia foi repetida muitas vezes com o mesmo resultado, donde se póde concluir que era a mão do observador que transportava o iodo e dava logar á reacção com o amidon.

O Sr. Dujardin-Beaumetz conclue dizendo que tal como o Sr. Brondel comprehende, a dielectrolyse não se dá, ao menos como foi feita, e que o autor mesmo, com uma franqueza que o honra, perfeitamente reconheceo. (*Journal de Médecine de Paris* de 4 de Outubro.)

PNEUMONIAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS.— Nota dirigida á Academia das Sciencias de Paris pelo Sr. *Germain Sée*:

Impressionado pela observação de um certo numero de factos de pneumonias, comportando-se como as molestias mais francamente infecciosas, e atacando successivamente muitos membros de uma mesma familia, o autor reagia desde 1882, em suas lições clinicas do *Hotel-Dieu*, contra a doutrina classica e procurava fazer prevalecer a idéa da natureza infecciosa d'esta molestia. Numerosas observações publicadas no estrangeiro vieram apoiar esse modo de ver: assim hoje não hesita mais em considerar a pneumonia como uma molestia parasitaria especifica.

A pneumonia é simples e a inflammiação fica localisada, emquanto o parasita não excede os limites do aparelho pulmonar. É infecciosa, estende-se e generalisa-se quando o micro-